



WWW.ALGARVEVIVO.PT

TAÇA NACIONAL DE SUB-19
**Meninas do
Armazenenses
com época de sonho**



ALGARVEVIVO

ANO XX • Nº119 • AGO E SET 2026 • 1€
DIRETOR RUI PIRES SANTOS . BIMESTRAL

GRUPO COM INTERVENÇÃO CULTURAL E SOCIAL

'Amigos de Lagos' valorizam história local

LAGOA
**FATACIL espera
200 mil visitantes**

PORTIMÃO
**World Press Photo
mostra imagens do ano**

AMBIENTE
**Embalagens com
reciclagem insuficiente**



Mexe, mexe, mexe com Delta

Se o teu dia pede um boost de energia,
a mistura de cereais e café é perfeita para ti.
Mexe-te e prova os solúveis da Delta Cafés.





4

PELOS ALGARVES

Museu da Cortiça
reabre à comunidade

8

DESTAQUE

Aos 90 anos, Maria Jesus Viana
conduz e faz yoga



13

LAGOA

Dez dias de festa
na FATACIL

18

REPORTAGEM

O primeiro título da história
do futebol feminino
dos Armacenenses



23

PORTIMÃO

World Press Photo
expõe melhores imagens
do ano em Portimão

25

PORTIMÃO

Humor.PTM garante
muitas gargalhadas
em agosto



26

LAGOS

Grupo Amigos de Lagos faz
a diferença na comunidade

32

AMBIENTE

Alunos podem receber
prémios pela reciclagem



INAUGURAÇÃO CONTOU COM 250 VISITANTES

Museu da Cortiça reabre à comunidade

D.R.

A Fábrica do Inglês voltou a abrir portas, após um longo período encerrada e depois de sofrer obras de requalificação, no dia 11 de julho para uma celebração que uniu património industrial, criação local e comunidade.

Ao longo de três horas, o antigo espaço industrial, onde está instalado o Museu da Cortiça, recebeu quem quis (re)descobrir a história deste recurso e do edifício que o guardou durante décadas. Mais de 250 pessoas passaram pelas naves da fábrica, testemunho de uma comunidade que reconhece na Fábrica do Inglês não apenas um museu, mas um lugar de pertença.

Durante esta sessão teve lugar ainda o concerto 'Ressonâncias', promovido pela cooperativa local 'devagarquethenhopressa', sob a direção de Cristina Calvino.



A noite contou ainda com a participação de produtores locais, que levaram ao pátio da Fábrica um retrato vivo do território: artesanato, moda, especialidades gastronómicas e 'food trucks' compuseram um percurso de sabores e

ofícios que prolongou a visita muito além das salas de exposição.

A Carvoeiro Branco, responsável por esta requalificação e gestão do espaço, refere que aquela noite confirmou aquilo que sempre defenderam. "A Fábrica

do Inglês não é apenas um museu, é um ponto de encontro. Ver mais de 250 pessoas a partilhar memórias, música e produto local dentro destas paredes é a prova de que este património tem um lugar vivo no presente de Silves".

NO ÂMBITO DO TRATAMENTO E REUTILIZAÇÃO DAS ÁGUAS RESIDUAIS

Loulé é considerado referência europeia

CM LOULÉ

A ministra do Ambiente e Energia Maria da Graça Carvalho participou, no início de julho, na inauguração da nova Estação de Água para Reutilização (ApR), um projeto estruturante para a gestão eficiente da água neste território, afeta à Estação de Tratamento de Águas Residuais (ETAR) de Vila-moura.

Esta representa um investimento de cerca de 14 milhões de euros, financiado pelo Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), sendo a maior ETAR de água reutilizada da Europa, que irá regar campos de golfe, espaços verdes e campos agrícolas.

O evento assinalou a conclusão de uma obra estruturante, que incluiu a dotação de novos

tanques e sistemas tecnológicos de tratamento avançado, complementados por uma rede de distribuição com 12 quilómetros de extensão. O sistema permitirá canalizar água residual tratada com elevados padrões de segurança e qualidade para a rega de cinco campos de golfe locais, áreas agrícolas e jardins públicos.

A ministra referiu que esta infraestrutura "está preparada para o consumo humano" embora "neste momento ainda não seja necessária essa utilização". Entretanto, anunciou que será desenvolvido um projeto-piloto para utilização da água reutilizada na agricultura, o que será "um grande avanço".

Por sua vez, Telmo Pinto, presidente da Câmara Municipal



de Loulé, sublinha que ao ser utilizada esta água tratada, deixam "de ter água potável na rega dos campos de golfe, dos jardins e da agricultura".

Acrescenta que é "uma água de classe A que pode estar em contacto com o ser humano", pode ser usada "em qualquer momento do dia no espaço público".

D.R.



EVENTO SERÁ NA PRAIA

Carvoeiro Beach Party regressa em agosto

A Praia do Carvoeiro volta a ser o palco de mais uma edição da Carvoeiro Beach Party, no dia 29 de agosto, entre as 20h00 e as 3h00, prometendo um ambiente inesquecível de Verão à beira-mar.

Este ano, o evento mantém os habituais dois palcos. No principal, situado na zona do Miradouro e areal, estão confirmadas as

atuações dos cabeças de cartaz Deelight e Rushkaya.

Já o palco secundário, localizado no Largo da Praia, terá o som a cargo do DJ Mikas e de JUNIORK.

Com entrada livre, a iniciativa é organizada pela União das Freguesias de Lagoa e Carvoeiro, com o apoio da Câmara Municipal.

AÇÃO DECORRE NO DIA DO MUNICÍPIO

Albufeira promove 'Mass Training em Suporte Básico de Vida'

A Praça dos Pescadores recebe, no dia 20 de agosto, um 'Mass Training de Suporte Básico de Vida', promovido pela Câmara de Albufeira no âmbito das comemorações do Dia do Município.

A iniciativa começa às 15h00, com uma mostra de meios dos agentes de Proteção Civil e enti-

dades cooperantes, seguida, às 17h00, de uma formação aberta a todo o público.

"Saber como agir nos primeiros minutos de emergência pode fazer a diferença entre a vida e a morte", por isso, a autarquia pretende "preparar a comunidade" para que, em caso de necessida-

de, os cidadãos possam prestar auxílio até à chegada dos meios de socorro.

Os participantes poderão aprender e reconhecer uma situação de paragem cardiorrespiratória, perceber como pedir ajuda e executar corretamente as manobras de reanimação. A ação

procura transmitir conhecimentos simples, mas essenciais. Contará com tradução e adaptação para Língua Gestual Portuguesa e a participação é gratuita, mas sujeita a inscrição prévia, que pode ser efetuada até 7 de agosto online (forms.gle/5Xox1376ZuU-tF7BTA).

NO CONVENTO DE SÃO JOSÉ

Exposição de pintura 'Ares e Mares' em Lagoa

A Sala de Exposições Temporárias Manuel Gamboa, no Centro Cultural Convento de São José, em Lagoa, recebe a exposição de pintura 'Ares e Mares', de J. Eduardo, que estará patente até 2 de

outubro.

A mostra representa o Algarve pintado a óleo, através dos olhos de alguém que cresceu na região.

Piloto de profissão, o artista

fez da pintura a óleo um dos seus passatempos, sendo autodidata.

A mostra tem entrada gratuita e pode ser visitada de segunda a sexta-feira, das 9h30 às 12h00 e das 14h30 às 17h00.

D.R.



NO ARMAZÉM REGIMENTAL E PRAÇA DO INFANTE

Lagos promove Feira do Livro até dia 11

A Praça do Infante e o Armazém Regimental recebem mais uma edição da Feira do Livro de Lagos, até 11 de agosto.

Entre as 19h00 e as 24h00, autores, leitores, livreiros, artistas e famílias são convidados a

participar em noites de literatura, música, histórias, jogos e animação, com entrada gratuita.

Além de apresentações de diversas obras, há ainda sessões de microfone aberto dedicadas à poesia de Florbela Espanca e ao

'Livro do Desassossego', de Fernando Pessoa.

A exposição 'Patronos das Bibliotecas', promovida pela Rede Intermunicipal das Bibliotecas do Algarve, poderá ser visitada todos os dias.

Para os mais novos, o programa inclui várias horas do conto, enquanto a programação para famílias integra ainda a atividade 'Jogo Pintado', que são complementadas por atuações musicais variadas.

Sou socialista mas com conta, peso e medida...

Telmo Pinto, o novo presidente da Câmara de Loulé, parece ter-se esquecido que foi eleito pelo PS e não pela oposição. Recentemente, decidiu cascar no seu antecessor e camarada, Vítor Aleixo, pelas constantes roturas de água no concelho.

O trabalho que desenvolveu foi, pelos vistos, tão mau que a atual equipa autárquica que lidera - que até mantém alguns dos vereadores de então - vai precisar de uma década para resolver o problema.

Noutra intervenção, Telmo Pinto qualificou como “uma vergonha” a prestação da empresa E-Redes na manutenção da rede elétrica. E acusou os deputados de assobiarem para o lado para garantirem o seu próprio ‘tacho’ profissional, em vez de apertarem com a empresa e defenderem os interesses do povo.

Também aqui pareceu que a principal visada pelo autarca foi, mais uma vez, uma ilustre colega do seu próprio partido. Há quem critique esta postura de Telmo Pinto, mas também quem garanta que é uma estratégia inteligente e vencedora.

Desta forma, assume-se, ao mesmo tempo, como poder e oposição e deixa de mãos atadas e sem margem de manobra os outros partidos do concelho.



O presidente da Lusa que se cuide

Na inauguração da Feira Arte Doce, Hugo Pereira já pareceu ter falado mais como líder do PS/Algarve do que como presidente da Câmara de Lagos.

No seu discurso, usou um tom reivindicativo e avisou que, de uma vez por todas, a região algarvia tem de passar a ser respeitada.

Uma das novidades desta edição foi uma exposição dos 40 anos da Lusa. Hugo Pereira mostrou-se satisfeito por isso, mas também nesta situação conseguiu encontrar um sinal de menorização do Algarve.

Antes de Lagos, a mostra foi exibida em Lisboa e no Porto, mas, garantiu o autarca/presidente do PS: “se eu mandasse na Lusa, tinha sido apresentada primeiro no Algarve”.

Presente na primeira fila, o presidente daquela agência de informação exibiu um sorriso amarelo, parecendo perguntar-se: isto é uma brincadeira ou será que ele quer mesmo o meu lugar?



Ouvi dizer.

Uma descoberta tardia

Em Portimão, o Chega continua a dar mostras de grande espírito de combatividade política. Um dos mais inconformados é o vereador Pedro Xavier, que, nas redes sociais, desenvolve uma forte campanha oposicionista.

Mas, por regra, na sua mira não costuma estar o presidente socialista da Câmara, Álvaro Bila, mas o seu colega vereador do Chega, João Graça, que também é deputado e foi, até recentemente, líder distrital do partido.

Nas eleições internas perdeu esse cargo e Pedro Xavier veio logo fazer um vídeo a exigir que se demita de deputado, pois, segundo diz, não tem competência para exercer a função.

Vai até mais longe: para si, o vereador/deputado João Graça não tem, sequer, capacidade para ser presidente de junta ou de uma associação.

Esta descoberta de Pedro Xavier deve ser recente. De outra forma, não teria, obviamente, aceitado concorrer como nº 2 de João Graça às eleições autárquicas de Portimão.



Estratégia: juntar os TVDE's à porta da Câmara para desentupir a circulação no resto da cidade

Em Albufeira, a guerra do Chega é outra. Ou, sendo mais rigoroso, outras. A mais recente teve como alvos as viaturas TVDE.

O presidente da Câmara, Rui Cristina, eleito por aquele partido, decidiu proibi-las de circular em algumas das zonas mais turísticas da cidade, como a Rua da Oura e parte da Avenida da Liberdade.

Como resposta, condutores e empresas do setor resolveram manifestar-se em frente ao edifício da Câmara.

Num primeiro momento, a decisão pareceu agradar a Rui Cristina, pois, pelo menos enquanto ali estavam não entupiam o trânsito nas zonas mais sensíveis da cidade.

Mas, como o barulho era muito, acabou por recebê-los e arranjou uma solução de compromisso.

Os manifestantes foram à sua vida e Rui Cristina voltou a ter paz, sossego e tranquilidade suficientes para planear as suas próximas decisões polémicas.



Uma questão de pronúncia

Em Silves, a reabertura de portas do Museu da Cortiça foi uma festa. Houve visita ao espaço, festa, bebida e, claro, discursos.

Um deles coube, como seria de esperar, à presidente da Câmara. Luísa Conduto mostrou-se emocionada por mais de uma década e meia depois ter sido finalmente possível devolver à população aquele espaço emblemático.

A autarca elogiou o empresário responsável por isso, mas aqui teve uma pequena gafe ao assumir que não conseguia pronunciar o apelido do referido empreendedor neerlandês.

Com os muitos afazeres que tem, é compreensível que não arranje tempo para ir a umas aulas para melhorar a sua capacidade de expressão naquela língua estrangeira. Mas bastava-lhe ter estado atenta ao orador anterior, que pronunciou corretamente o nome do empresário, para evitar a falha...

Erik de Vlieger

Erique
de Veliegere?!?

Ériec
de Vliegere?!?

Será?!



MARIA JESUS VIANA VIVE NO PARCHAL, CONCELHO DE LAGOA

A senhora que aos 90 anos conduz e faz yoga

FOTOS: ALGARVE VIVO



Maria Jesus Viana é frequentadora assídua das aulas de aqua yoga

●●● HÉLIO NASCIMENTO

Maria Jesus Viana é um caso sério de longevidade e jovialidade. Aos 90 anos – faz 91 em outubro – continua ativa, independente e desenvolve um sem número de ações suscetível de levar qualquer um a mostrar interesse na sua história de vida.

Nasceu em Alfambras, concelho de Aljezur, no já longínquo ano de 1935, mas viveu lá pouco tempo. Estudou enfermagem e tirou o respetivo curso em Lisboa, trabalhou em Évora e vinha, amiúde, ao Parchal, passar as férias e outros períodos com os pais. Aos 32 anos foi para o

Canadá, onde permaneceu 52 anos...

“Exerci sempre a profissão de enfermeira e cheguei a ser responsável pelo setor num hospital da cidade de Montreal, na província de Quebec”, conta Maria Jesus. “A enfermagem não era a minha paixão dos tempos de estudante e preferia o campo das artes. Tinha boas notas e ganhei uma bolsa para seguir pintura, mas tratava-se de um curso que nos anos 60 não tinha muito futuro, era preciso ir para Paris e outros locais. Por isso, escolhi a enfermagem”.

A conversa decorre no complexo das piscinas da Mexilhoeira da Carregação, após mais uma aula de aqua yoga (como o nome indica, é a prática de yoga aquática), uma das mui-

tas atividades com que Maria Jesus preenche as horas livres. Viúva, sem filhos, “casei-me já tarde e sempre fui bastante independente, gostando muito de viajar”.

Desde que voltou do Canadá vive na sua quinta no Parchal, que é enorme e cuja construção data de 1977. “Não tenho medo de viver sozinha e faço todos os afazeres do dia a dia”, atira, de modo perentório, confessando, todavia, ter uma pessoa que a ajuda na limpeza e um jardineiro.

Aulas de pintura na Universidade Sénior

As grandes revelações, que confirmam a total independência desta respeitável nonagenária, estavam prontas a surgir. “Conduzo e tenho o meu carro. Ainda

no outro dia fui ao teatro a Lagoa e voltei a casa às onze da noite, de carro e sozinha. Uma semana antes estive no jantar do fim do curso de atividades da Universidade Sénior”, garantindo que o procedimento foi o mesmo e revelando que ela própria dá as aulas desse curso para seniores. Aulas de pintura, claro, matéria que requer “muito tempo livre” e à qual só se dedicou depois de ter deixado de trabalhar.

Enquanto os ‘amigos’ da piscina se vão retirando para os respetivos balneários, a professora Sandra Simões, responsável pela aqua yoga, acena com a cabeça, sorrindo. É das pessoas que melhor conhece Maria Jesus e uma das que, naturalmente, mais faz questão de elogiar a sua pupila. A admiração era já enorme e aumentou exponencialmente quando juntas participaram num retiro no Gerês.

“Há pessoas que nos recordam, todos os dias, que a idade é apenas um número. A Maria Jesus é uma delas. Aos 90 anos, é a minha aluna mais velha de aqua yoga e um verdadeiro exemplo de vitalidade, autonomia e alegria de viver. Vive sozinha, conduz o seu próprio carro, utiliza a Internet com naturalidade e enfrenta o dia a dia com uma independência que inspira todos os que têm o privilégio de a conhecer”, destaca Sandra Simões.

“O yoga é uma festa e gosto



Aluna partilha bons momentos com a professora Sandra Simões

muito de brincar e conviver”, reconhece Maria Jesus, que vai à piscina duas vezes por semana e é adepta do desporto e atividades físicas. “No Canadá joguei golfe e pratiquei ski alpino, nas montanhas. É por isso que este joelho, às vezes, me atraiçoa”, diz, apontando para uma cicatriz no joelho, fruto de um acidente que sofreu enquanto desafiava trilhos complicados durante uma das suas jornadas de ski.

Uma inspiração e um privilégio

Já há muito rendida às virtudes de Maria Jesus, a professora retoma a palavra e prossegue a narrativa, agora apenas para o jornalista. “Nas aulas, a sua pre-

do corpo e da mente não tem idade e que nunca é tarde para continuar a aprender, a evoluir e a desfrutar da vida. Recentemente, tivemos a oportunidade de participar juntas num retiro no Gerês, uma experiência que reforçou ainda mais a admiração que sinto por ela. Ao longo do tempo, a relação de professora e aluna transformou-se numa amizade genuína, daquelas que enriquecem a vida”, sustenta Sandra.

Os elogios continuam, alguns ainda em jeito de revelação, em virtude das qualidades da nonagenária. “A Maria Jesus é uma inspiração, não apenas para os colegas das aulas, mas para toda a comunidade. Mos-

“Chegar bem aos 90 anos significa gostar da vida e das pessoas. Eu gosto imenso de viver e acredito que isso seja um dos segredos da longevidade”, confessa Maria Jesus

sença é uma lição silenciosa de perseverança, disciplina e entusiasmo. Demonstra que cuidar

tra-nos que envelhecer pode significar continuar a viver com curiosidade, autonomia, co-

ragem e um sorriso no rosto”, quicá uma imagem de marca, já que durante toda a conversa mostrou sempre essa faceta de senhora simpática, acessível e com boa disposição.

“É um privilégio tê-la na minha vida e poder acompanhar um exemplo tão bonito de envelhecimento ativo e feliz. Pessoas como a Maria Jesus lembram-nos que a verdadeira juventude nasce da vontade de viver plenamente cada dia”, conclui Sandra Simões, que momentos antes ensaiara umas poses artísticas com Maria Jesus para as fotografias que acompanham a reportagem.

Marcar viagens pela Internet

“Chegar bem aos 90 anos significa gostar da vida e das pessoas”, justifica Maria Jesus, confrontada com o ‘segredo’ de tamanha jovialidade. “Com isto das guerras... olhe, acho que falta muito amor. Gosto imenso de viver e acredito que isso seja um dos segredos desta longevidade”. Depois, de novo com um sorriso nos lábios, afirma que come de tudo um pouco, embora sem abusos, e, quanto ao resto, “não bebo vinho, mas um cálice de Porto ainda vai de vez em quando”.

Maria Jesus ainda tem con-

ta bancária no Canadá e ela própria procede às devidas atualizações e movimentos a efetuar. “Ocupo-me dessas coisas e isso também é bom. Aqui, uma certa vez, estava a tratar de um assunto no banco e perguntaram se eu tinha condições de passar um ano sem ter de mexer nesse dinheiro. Sabe o que respondi? Que tenho 90 anos, mas sei bem o que faço!”.

Depois, na sequência de uma revelação da professora Sandra, entrámos no mundo da Internet, matéria em que a ‘navegadora’ Maria Jesus, agora já sem surpresas, tem conhecimentos e aptidão. “Em 2024, a última vez que me desloquei ao Canadá, marquei as viagens pela Internet e fui e vim sozinha. Também fui a São Jorge, nos Açores, em maio passado, e tratei de tudo. Aprendi no Canadá e há muitos anos que mexo nos computadores e uso a Internet sem problemas”.

A naturalidade de toda a conversa estende-se à despedida, quando Maria Jesus confirma que não lhe falta saúde e que apenas toma um comprimido – e há muitos anos – para a tensão. “O meu médico no Canadá disse-me uma vez que eu tinha ossos para viver até aos 120 anos”, exclama, com alegria na voz.

OS BENEFÍCIOS DO AQUA YOGA

O que é o aqua yoga e quais os seus benefícios? Para os leitores menos identificados com esta atividade “o aqua yoga é uma modalidade que adapta as posturas, técnicas respiratórias e exercícios de relaxamento do yoga ao ambiente aquático, em que a água oferece suporte ao corpo, reduzindo o impacto nas articulações e permitindo movimentos mais suaves e seguros”, tal como nos conta a professora Sandra Simões. Entre os seus principais benefícios destacam-se: melhoria da flexibilidade, equilíbrio e mobilidade; fortalecimento muscular de forma suave e eficaz; redução da tensão física e do stress; maior consciência corporal e qualidade da respiração; promoção do bem-estar físico, mental e emocional; prática inclusiva, adequada a diferentes idades e condições físicas. Ou seja, “o aqua yoga proporciona uma experiência única de leveza, relaxamento e conexão entre corpo, mente e água”.



Quercus apresenta dez medidas para reduzir as perdas de água

em Portugal (RASARP 2025) demonstram que continuam a existir entidades gestoras com níveis elevados de perdas reais de água, evidenciando que a eficiência da gestão deste recurso está ainda longe do desejável.

A dimensão deste desperdício é preocupante. Em 2024, o regulador do setor estimava que 187,3 milhões de metros cúbicos de água tenham sido perdidos nas redes de abastecimento, antes de chegarem aos consumidores. Este volume corresponde ao equivalente a 8,7 piscinas olímpicas desper-

diçadas por hora, um custo estimado em 158 milhões de euros.

Também os dados divulgados pela Agência Portuguesa do Ambiente revelam que o consumo médio de água em algumas zonas do país atinge cerca de 300 litros por habitante por dia, podendo mesmo ultrapassar os 400, valores superiores à média nacional, situada nos 180 litros.

Segundo a Quercus, “a resposta não pode passar apenas por procurar novas origens de água ou aumentar a capacidade de armazenamento. É indispensável reduzir primeiro o desper-

dício e tornar mais eficiente toda a cadeia de abastecimento”.

Neste contexto, a associação ambiental, sugere várias medidas estruturais, como a construção de reservatórios municipais para garantir pelo menos 24 horas de abastecimento, a criação e reforço de equipas municipais e regionais especializadas na deteção e reparação de fugas e reforçar o papel da ERSAR na fiscalização da renovação das redes de abastecimento, garantindo que todos os municípios cumprem as metas.

Portugal continua a enfrentar um problema estrutural que exige uma resposta urgente: as perdas de água nas redes de abastecimento e os elevados níveis de consumo. Os dados mais recentes do Relatório Anual dos Serviços de Águas e Resíduos

Medidas propostas:

- 1** Tornar obrigatória a construção de reservatórios municipais de água para garantir pelo menos 24 horas de abastecimento.
- 2** Tornar obrigatória a monitorização online das redes públicas de abastecimento de água, permitindo uma deteção mais rápida de perdas e anomalia
- 3** Criar e reforçar equipas municipais e regionais especializadas na deteção e reparação de fugas.
- 4** Promover a utilização de água reutilizada proveniente das ETAR na rega de jardins, espaços verdes e outros usos compatíveis.
- 5** Criação e requalificação de espaços verdes com espécies e plantas autóctones de reduzido consumo hídrico.
- 6** Instalar sistemas de telemetria nos grandes consumidores de água, permitindo a monitorização permanente dos consumos e a deteção precoce de desperdícios.
- 7** Desenvolver um estudo nacional que avalie a implementação de um tarifário sazonal para o consumo de água, aplicável durante o verão e em períodos de seca extrema, incentivando uma utilização mais eficiente do recurso.
- 8** Reforçar o papel da ERSAR na fiscalização da renovação das redes de abastecimento, garantindo que todos os municípios cumprem as metas recomendadas para substituição das infraestruturas.
- 9** Combater as ligações de água ilegais com penalizações significativas a quem as praticar, medida esta que deve ser revista na legislação.
- 10** Apostar em campanhas de sensibilização ambiental relativamente à redução de consumos e poupança de água tal como foi feito recentemente na produção de resíduos.

FESTA DO BANHO 29 AGOSTO

LAGOS E PRAIA DA LUZ

Duas festas, a mesma tradição!

**CONCERTOS
RECRIAÇÃO HISTÓRICA
CONCURSOS DE TRAJES DE BANHO
BANHO NOTURNO**



Organização:



Apoios:



ACRAL



PRECOSA DA
LUZ
LAGOS

FESTIVAL LEVOU GRANDES ARTISTAS A ESTÔMBAR

Ambiente mágico e boa música no Lagoa Jazz Fest

CMLAGOA



O Sítio das Fontes, em Estômbar, no concelho de Lagoa, foi o palco de mais uma edição do Lagoa Jazz Fest, que, além de excelentes interpretes, contou com noites quentes e com muito público, numa paisagem natural e de beleza ímpar.

Ao longo dos três dias do festival, os espectadores desfrutaram de uma programação artística de elevada qualidade,

que reuniu músicos de reconhecido mérito nacional e internacional, confirmando o Lagoa Jazz Fest como um dos eventos culturais mais emblemáticos do Algarve e uma referência no panorama jazzístico português.

A cabo-verdiana Carmen Souza, o guitarrista e compositor Ricardo Pinheiro com o projeto 'Songs of Longing', e Gileno Santana, que juntou uma formação de excelentes músicos para reprodução ao vivo de uma das obras-primas de Miles Davis, o

álbum 'Kind of Blue', foram os cabeças de cartaz do evento, que contou com a atuação de outros artistas na zona lounge.

A edição deste ano ficou também marcada pelo regresso do espelho de água do Parque Municipal do Sítio das Fontes, devolvendo a sua imagem característica e reforçando o cenário natural que torna este evento único. Entre a vegetação, as linhas de água e o ambiente intimista do anfiteatro, criou-se, uma vez mais, uma experiência

cultural de enorme qualidade, onde a música e a paisagem se fundiram de forma harmoniosa.

Segundo a Câmara de Lagoa, entidade organizadora, "mais do que um festival de música, o Lagoa Jazz Fest voltou a afirmar-se como um espaço de encontro entre diferentes culturas, gerações e sensibilidades, proporcionando ao público uma experiência única, onde a qualidade artística se alia à valorização do património natural e à promoção do concelho".



CMLAGOA

CERTAME REALIZA-SE ENTRE 21 E 30 DE AGOSTO

Dez dias de festa na FATACIL

A 45ª edição da Feira de Artesanato, Turismo, Agricultura, Comércio e Indústria de Lagoa (FATACIL) promete mais uma grande edição e vai animar Lagoa e o Algarve entre 21 e 30 de agosto, no Parque Municipal de Feiras e Exposições.

Ao longo de dez dias, o certame reunirá mais de 700 expositores, distribuídos pelas áreas do artesanato, agricultura, comércio, indústria, turismo, gastronomia e setor empresarial, oferecendo aos

visitantes uma experiência que alia tradição, inovação e entretenimento.

O cartaz musical é um dos principais atrativos da edição de 2026. A programação integra Tony Carreira (21 de agosto), Festa M80 (22), Hybrid Theory – Tributo a Linkin Park (23), Vizinhos (24), Plutónio (25), Sara Correia (26), Quim Barreiros (27), Richie Campbell (28), Niniinho Vaz Maia (29) e Os Quatro e Meia (30), garantindo concertos para diferentes públicos.

Além destes espetáculos, a FATACIL procura manter a sua identidade enquanto montra

privilegiada da economia regional, promovendo os produtores locais, os artesãos e as empresas, sem esquecer a componente agrícola e pecuária e as demonstrações equestres que vêm ganhando cada vez mais público.

Não faltarão espaços de restauração e a animação permanente em diferentes palcos, com atuações de artistas regionais e locais.

Organizada pelo município de Lagoa, a FATACIL continua a apostar na renovação da sua oferta e o objetivo será manter a fasquia nos 200 mil visitantes.

Os bilhetes

O preço do bilhete individual para o certame é o mesmo de 2025, ou seja, cinco euros. A entrada familiar (quatro pessoas) tem um custo de 16 euros. O passe geral para dez dias apresenta um valor de 30 euros.

A entrada é gratuita para crianças até aos 12 anos, inclusive, mediante apresentação de documento de identificação. A organização aconselha a que os bilhetes sejam adquiridos online (fatacil.bol.pt) para evitar filas, ainda que possam ser comprados também nas bilheteiras do recinto durante o evento.

COMPETIÇÃO VAI DECORRER EM ITÁLIA

Atletas representam Portugal nos Jogos do Mediterrâneo

Os atletas Diogo Glória, badminton da Che Lagoense, e Iago Bebian, canoísta do Kayak Clube Castores do Arade, foram convocados para representar

a seleção portuguesa nos XX Jogos do Mediterrâneo Taranto 2026, que decorrem em Itália, entre 21 de agosto e 3 de setembro.

A Câmara Municipal já felicitou os atletas referindo que “a convocatória constitui um motivo de orgulho para os clubes e para o município de Lagoa, que

veem estes praticantes alcançarem o reconhecimento necessário para representar Portugal numa importante competição internacional”.

MAIS DE 1500 PESSOAS POR ETAPA

Evento de caminhadas faz furor no concelho

CMLAGOA



Sessão em Carvoeiro contou com 1530 participantes

As Caminhadas ao Luar, evento promovido pelo município de Lagoa desde 2017, são cada vez mais uma das iniciativas de Verão de maior sucesso no concelho e que atrai cada vez mais participantes dos municípios vizinhos.

O evento, que começou nos primeiros anos com apenas cerca de cinco centenas de inscritos por caminhada, tem registado um crescimento constante ao longo dos anos. Tanto que, em 2026, atingiu números históricos, ultrapassando a marca dos 1500 participantes em várias etapas realizadas.

A primeira sessão, que decorreu na cidade de Lagoa contou com 1478 participantes, número que se revelou um novo recorde. Seguiu-se, a 15 de julho, nova etapa na Praia do Carvoeiro, que reuniu 1530 inscritos, estabelecendo, desta forma, um novo máximo de adesão à iniciativa.

O elevado interesse manteve-se na terceira etapa, realizada no Parchal, a 22 de julho, que

subiu a fasquia para os 1600, confirmando o crescente sucesso do evento e a sua capacidade de atrair pessoas de vários pontos do Algarve.

Ao longo dos anos, as Caminhadas ao Luar transformaram-se numa referência da programação de Verão algarvia, conjugando a promoção da atividade física com momentos de convívio e descoberta das diferentes localidades do concelho.

Em cada etapa, os participantes podem optar por percursos de cinco ou dez quilómetros, caminhando ou correndo ao final da tarde e início da noite.

A edição de 2026 prossegue no dia 5 de agosto, em Ferragudo, com partida na baixa da vila. A última etapa fica reservada para o dia 12 de agosto, e terá início junto ao Largo da Igreja da Senhora da Rocha, na freguesia de Porches.

A animação musical está a cargo do DJ Likotta e a participação é gratuita, mediante inscrição online (www.cm-lagoa.pt/.../noticias/caminhadas-ao-luar-2026) ou no próprio dia e local de cada caminhada.

BADMINTON: ATLETA DA CHE LAGOENSE

Alexandre Bernardo voltou a vencer a jornada nacional

O jovem lagoense Alexandre Bernardo, da Associação Cultural e Desportiva Che Lagoense, voltou a mostrar a sua qualidade e dar cartas no badminton nacional. Desta vez, venceu na

3ª Jornada Nacional, na categoria de singulares homens (Quadro Principal), competição que decorreu a 4 e 5 de julho, nas Caldas da Rainha.

Este é o segundo triunfo

consecutivo do atleta na competição, naquela que é a sua época de estreia como sénior. Aos 18 anos, uma das maiores promessas nacionais da modalidade, demonstra estar prepa-

rado para os mais difíceis embates.

Atleta da seleção nacional, Alexandre Bernardo é já um dos nomes mais respeitados do badminton português.



20 SEGUNDOS
SÃO SUFICIENTES
PARA QUEIMAR A CARNE
E PARA UMA CRIANÇA
SE AFOGAR

A MORTE POR AFOGAMENTO
É RÁPIDA E SILENCIOSA.
PROTEJA AS SUAS CRIANÇAS.



apsi

associação
para a promoção
da segurança infantil



GNR
GUARDA NACIONAL REPUBLICANA

'A Cultura Sai à Rua' continua até setembro

PAULO FILIPE



Mar de Fora atuam no dia 18 de agosto em Ferragudo

NEXT COMBO



Em setembro, os Next Combo são um dos destaques da programação

PROGRAMA

8 AGOSTO - 20h30

Teresa Agostinho e Grupo de Cantares do Parchal
Largo 5 de Outubro em Lagoa

10 AGOSTO - 20h30

The Search e Rui Sax
Largo Rainha Dona Leonor em Ferragudo

12 AGOSTO - 21h00

Sons do Brasil
Largo 5 de Outubro em Lagoa

18 AGOSTO - 21h00

Mar de Fora
Largo Rainha Dona Leonor em Ferragudo

1 SETEMBRO - 21h00

Duarte & Folks e Carlos Pontes
Largo da Praia do Carvoeiro

2 SETEMBRO - 21h00

Helena Candeias
Largo 5 de Outubro em Lagoa

4 SETEMBRO - 21h00

Carlos Coelho
Igreja Matriz de Porches

12 SETEMBRO - 21h00

Catarina Cândido
Largo 5 de Outubro em Lagoa

18 SETEMBRO - 21h00

Nesha's Band e Next Combo
Largo Rainha Dona Leonor em Ferragudo

19 SETEMBRO - 20h30

Apocalypse Conspiracy, Cicatriz e Cranky Geeks
Jardim e Parque Infantil de Estômbar

O programa 'A Cultura Sai à Rua' - Celebramos a Música Local' apresenta várias propostas de espetáculos até setembro. Com o objetivo de animar as noites de Verão nas freguesias do concelho, sobem ao palco diferentes artistas locais, para vários concertos de entrada gratuita.

O próximo destaca o talento de Teresa Agostinho e Grupo de Cantares do Parchal, no dia 8 de agosto, às 20h30, no Largo 5 de

Outubro, em Lagoa. Segue-se, ainda este mês, no dia 10, também às 20h30, 'The Search' e Rui Sax, no Largo Rainha Dona Leonor, em Ferragudo, no dia 12, às 21h00, Sons do Brasil, no centro de Lagoa, e antes de uma pausa de duas semanas, no dia 18, às 21h00, 'Mar de Fora', em Ferragudo.

O festival 'A Cultura Sai à Rua' regressa em setembro, com espetáculos até dia 19. Segundo a programação, a iniciativa prossegue com os concertos, sempre às 21h00, de 'Duarte &

Folks' e Carlos Pontes, no dia 1, às 21h00, no Largo da Praia do Carvoeiro, Helena Candeias, em Lagoa, no dia seguinte, Carlos Coelho, no dia 4, na Igreja Matriz de Porches, Catarina Cândido, em Lagoa, no dia 12, e 'Nesha's Band' e 'Next Combo', no dia 18, em Ferragudo. O último espetáculo será às 20h30, no dia 19, no Jardim de Estômbar, com 'Apocalypse Conspiracy', Cicatriz e 'Cranky Geeks'.

Este é um projeto que, segundo a Câmara Municipal de Lagoa, sofreu algumas alterações na edição anterior, que se revelaram positivas, pelo que

a autarquia decidiu "manter e reforçar algumas dessas medidas, introduzindo ainda novos ajustamentos com o objetivo de consolidar e ampliar o sucesso do evento".

Assim, além do aumento do número de eventos em locais com maior concentração de pessoas, houve ainda um reforço da "visibilidade dos espetáculos em áreas que, em edições anteriores, registaram menor afluência, através da integração nas iniciativas promovidas pelas Juntas de Freguesia", acrescenta a entidade promotora do festival.



LAGOA
21-30 AGOSTO
2026



21 AGO

TONY CARREIRA



23 AGO

HYBRID THEORY



25 AGO

PLUTONIO



27 AGO

QUIM BARREIROS



29 AGO

NININHO VAZ MAIA

22 AGO

FESTA M80



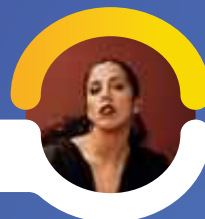
24 AGO

VIZINHOS



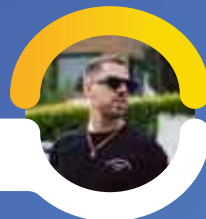
26 AGO

SARA CORREIA



28 AGO

RICHIE CAMPBELL



30 AGO

OS QUATRO E MEIA





MENINAS DO ARMACENENSES CONQUISTARAM TAÇA NACIONAL DE SUB-19

O primeiro título da história

●●● HÉLIO NASCIMENTO

O Clube de Futebol Os Armacenenses alcançou um feito histórico, tornando-se a primeira equipa do Algarve a conquistar um título nacional de futebol feminino, na sequência de um projeto

iniciado há apenas quatro anos. Uma proeza digna de figurar em todas as 'primeiras páginas', porque, para além do triunfo em si, reúne contornos de absoluta crença, consubstanciados nas promessas feitas por Hugo Rosário e na enorme paixão de Carolina Aguiar, os principais rostos e impulsionadores desta tão bem-sucedida aventura no

popular emblema da vila de Armção de Pêra.

O título foi alcançado pela equipa de sub-19, que ganhou a Taça Nacional, após uma "dura final" com o Gil Vicente. As meninas de Carolina Aguiar venceram em Barcelos, por 2-0, e depois, em casa, mesmo perdendo por 1-0, tiveram forças para aguentar a vantagem e erguer

o troféu.

"Sou muito mais feliz treinadora do que fui jogadora", garante Carolina, com a felicidade estampada no olhar. O percurso como atleta não deixa, todavia, de ser curioso, uma vez que praticou futsal cerca de duas décadas, em equipas do Ribatejo e por último no Sporting Lagoense, e também futebol, tendo



FUTEBOLCOMFOCOO

sido guarda-redes no Salvatense e... extremo esquerdo em Londres, onde se encontrava a trabalhar.

Hugo Rosário, por sua vez, é o grande mentor do futebol feminino no Armazenenses, fruto de uma história igualmente curiosa. Jogou futebol e futsal, sobretudo em Lagoa, até que, por volta de 2009/10, o amigo Fernando Santos incutiu-lhe o gosto pelo treino. Começou por ser seu adjunto no clube de Armação e depois da pandemia surgiu a hipótese de treinar a equipa mista de futebol, de benjamins, dirigindo alguns miúdos

que nunca tinham tocado numa bola.

“Um dia convidei uma menina, a Maria Inês, que costumava ver os treinos, a juntar-se a nós. O futebol feminino, posso dizer, surge a partir daí”. O convite foi aceite e a pequenita entrou num mundo então de rapazes, passando por dificuldades. “Era a única rapariga e não lhe passavam a bola. Até chorou. Nessa altura, prometi-lhe que iria criar uma equipa feminina”.

Do lúdico para a competição

Hugo Rosário, 44 anos, consultor imobiliário, iniciou então

uma batalha titânica, até porque só tinha uma menina na equipa, precisamente a Maria Inês. “Tirei o curso e passei largos dias a distribuir flyers, de porta em porta, falando com

pa inicial de benjamins A, quatro meninas participaram agora no jogo da final.

As dificuldades, todavia, continuaram, e, uma semana antes do início do campeonato, foi

Hugo Rosário prometeu a criação de uma equipa de futebol feminino. E cumpriu. Passado algum tempo, após goleada sofrida com o Benfica, vaticinou uma vitória na Taça. E ganhou

os pais e procurando cativar as pessoas. Deviam pensar que era maluquinho, numa altura em que apenas Guia e Ferreiras tinham futebol feminino no Algarve. Lá consegui reunir 12 jogadoras, mas não tinha treinador...”

O agora coordenador reconhece que “até me ridicularizaram, mas o grande desafio foi superado”. Porém, faltava o técnico. Uma semana antes do início do campeonato, era então apenas treinador da equipa mista de benjamins, Hugo perguntou a Carolina, em conversa circunstancial, se gostava de futebol. “Tenho um projeto bom”, argumentou. As iniciais reticências de Carolina ficaram desfeitas quando soube que era para treinar. “Um tiro no escuro, mas certo”, reconhecem ambos, recordando esse dia de setembro do ano de 2022.

“Lembro-me que jogava e era já treinadora dos escalões jovens masculinos”, prossegue Carolina, 32 anos e gerente de loja. No Armazenenses, o arranque deu-se com treinos lúdicos, pois muitas das miúdas pouco ou nada sabiam de futebol. “Era tudo novidade, mas fomos tentando. Havia quem pensasse que não chegávamos a dezembro...” Puro engano. Dessa equi-

necessário trocar mails com a Federação e a Associação, porque não havia o devido enquadramento do futebol feminino no processo competitivo, para além, claro, da participação de raparigas em campeonato de rapazes. Apesar da confusão, o Armazenenses foi a jogo, perdendo ‘só’ 2-0 na estreia. “Passámos do lúdico para a competição num ápice e elas aprenderam o que era um canto e um penálti nos jogos. Só fazíamos o básico e de repente estávamos a competir”.

A partir daí surgiram outros escalões, fruto do aparecimento de mais meninas. “O sucesso do projeto falou por si” e na última época o clube teve três equipas, a de sub-19, de sub-17 e de sub-15, todas com médias de idades mais baixas do que o limite. “Chegámos a defrontar os rapazes do Farense e Portimonense, nos sub-17, escalão em que fomos a única equipa feminina presente”, atira Hugo, destacando o “crescimento incrível” e a evolução verificada na passagem do futebol de sete para o de nove e depois para o de 11, tudo feito “com calma e metodologia parecida, para que não sentissem grandes diferenças”.

Mais nervos, amigos e familiares nas bancadas...

A equipa de Carolina falhou até o objetivo da época, visto que não conseguiu o apuramento

enorme", já que a derrota por 1-0 não invalidou que a Taça Nacional de sub-19 fosse parar à sala de troféus do Armazenenses. O primeiro título feminino – e logo

"Não vale tudo. Isto deve ser começado da maneira certa, do zero, mesmo que as jovens não saibam jogar à bola. A base da pirâmide tem de ser bem feita"

para a subida de divisão. "Perdemos um jogo, o suficiente para sermos remetidos para a Taça Nacional. Curiosamente, o Hugo acreditou desde o primeiro minuto que íamos ganhar. Mas foi muito complicado". A treinadora conta que após a fase de grupos o Armazenenses eliminou o Casa Pia, nos quartos de final, ganhando em Pina Manique, por 3-2. "Estivemos a ganhar 3-0, mas a bancada apertou a arbitragem e o período de compensação foi enorme. As nossas jogadoras ainda tremeram, mas ganhámos!". Seguiu-se o União de Coimbra, nas meias finais, já a duas mãos, com um empate fora (1-1) e o triunfo por 1-0 em Armação.

Com a final à vista, os responsáveis admitem que as jovens sentiram a importância e a responsabilidade do jogo. "Defrontar o Gil Vicente... elas estavam incrédulas, face à dimensão incrível do que tinham alcançado, e nós procurámos sempre não passar demasiada carga". A vitória em Barcelos, 2-0, com golos de Sofia Cavaco e Denise Reis, foi meio caminho andado. "Aqui, em casa, foi mais duro, com mais nervos, amigos e familiares nas bancadas e, talvez por isso, as jogadoras nem sempre se abstrairam do ambiente. É tudo um processo... só que depois houve uma festa

nacional – da história!

A esmagadora maioria das 19 campeãs não conheceu outro clube, o que mais valoriza todo este processo de formação. Hugo evoca, a propósito, que na primeira época competitiva, nas sub-13 e na Taça Nacional, "até Sporting e Benfica apanhámos. Perdemos 18-0 com o Benfica e disse nesse dia à Marisa, a nos-

O QUADRO DE HONRA

JOGADORAS

Marisa Ponte, Amara Lawrence, Sofia Cavaco, Laura Oliveira, Skyla Vieira, Joana Martins, Maria Gabryella, Júlia Rodrigues, Denise Reis, Gabriela Jucan, Rafaela Soares, Zofia Delezuch, Alícia Cruz, Margarida Cepo, Laura Encarnação, Luana Mendes, Maria Luysa, Valéria Guba e Maelie Vidor.

STAFF

Carolina Aguiar (treinadora principal), Fábio Raimundo (treinador adjunto), Vítor Pimentel (treinador adjunto), Hugo Rosário (coordenador e treinador), Cláudia Jucan (delegada), Carla Jorge (delegada), Paula Jucan (team manager), Miriam Borges (fisioterapeuta), Mário Lopes (roupeiro) e Marco Costa (presidente)

sa guarda-redes, que íamos ganhar uma Taça Nacional". Outra promessa cumprida...

Maria Ponte, Laura Oliveira,

Skyla Vieira e Júlia Rodrigues são as quatro meninas que desde 2022 têm estado sempre presentes nesta epopeia de

ALGARVE VIVO



Hugo Rosário e Carolina Aguiar, uma dupla de muito sucesso

uma equipa que, embora campeã nos sub-19, tem uma média de idades de pouco mais de 15 anos. O clube movimenta cerca de 50 jogadoras e na época que se avizinha terá de novo três equipas, mas com uma de sub-13 em vez da de sub-15. Hugo Rosário, que este ano fez o estágio UEFA B, permanece coordenador do futebol feminino, e Carolina Aguiar segue com as sub-19, embora o apoio entre os técnicos dos três conjuntos seja constante.

Começar do zero e crescer

O Clube de Futebol Os Armacenenses, filial nº 4 do Belenenses, regista assim a conquista do seu primeiro título nacional, tal como o Algarve a nível do futebol feminino. A equipa principal, de seniores masculinos, milita na I Divisão Distrital, mas, está bom de ver, é a feminina, de sub-19, que surge na crista da onda. “Se o título aumenta a responsabilidade? Dá responsabilidade, mas não aumenta a pressão, pois sempre pugnámos pelo crescimento das miúdas, sem olhar para títulos, que são consequência desse trabalho”, afirma Carolina.

A eventual criação de uma equipa de seniores pode vir a acontecer, de forma natural, mas o objetivo, garante Hugo, não será esse. “Nada de pressas. Muitos clubes fazem a aposta no feminino por ser moda ou dar visibilidade, motivos de todo errados, e esquecem-se de outras coisas. Não vale tudo. Isto deve ser começado da maneira certa, do zero, mesmo que as jovens não saibam jogar à bola. A base da pirâmide tem de ser bem feita e é por causa disso, se calhar, que temos poucas equipas no Algarve”.

O crescimento surge com toda a normalidade, afixam os técnicos, já na parte final da conversa com a Algarve Vivo. “É tudo consequência do nosso

trabalho, de haver confiança recíproca, e prometemos que vamos batalhar pela subida de novo, porque queremos jogar com as melhores e estar entre os maiores”, atira Carolina, que deseja ser “treinadora toda a vida” recordando que quando tirou o curso – “hoje estou muito grata ao Hugo” – só duas raparigas figuravam num lote de 30 candidatos.

Hugo aproveita para destacar o papel de todos os elementos do staff. “Nos momentos importantes cerrámos fileiras. O clube e a cidade também estiveram connosco e puxámos pela comunidade, sobretudo na parte final. Houve pessoas que foram de comboio a Barcelos, algumas com mobilidade reduzida. Sim, muita gente da terra e do Algarve deu-nos total apoio”, adianta, com a perfeita consciência de que “não está tudo perfeito nem tudo mal”.

O clube disponibiliza os

transportes e fornece o indispensável, tipo campo, balneários e roupa, para que não falem condições, incluindo uma fisioterapeuta para as miúdas. “A época foi dispendiosa, com muitas saídas, hotel, refeições, enfim, o Armacenenses custeou tudo e tivemos duas carrinhas ao serviço futebol feminino”, já que, no dia a dia dos treinos (três vezes por semana para todos os escalões), é preciso ir buscar e levar atletas a Porti-

mão, Faro, Silves e Quarteira.

“São muitos quilómetros e cheguei a fazer de motorista, das quatro da tarde às onze da noite. Consigo ter alguma margem de tempo, embora com prejuízo pessoal”, conclui Hugo, com a satisfação de constatar a evolução das equipas e a dinâmica que faz com que os treinadores conheçam todas as jogadoras, independentemente dos escalões. “Aqui, não há vínculos fechados”.

CAROLINA AGUIAR É A TREINADORA DO ANO

Na habitual festa anual da entrega de prémios aos melhores do futebol algarvio, iniciativa da Associação que decorreu, em julho, em Albufeira, a treinadora Carolina Aguiar foi eleita a treinadora do ano, superando Ana Vicente, da UD Castromarinense, e Sara Marcelo, do Esperança de Lagos. Estiveram também nomeados Marisa Ponte (jogadora jovem do ano) e a equipa de sub-19 (equipa jovem do ano). O destaque maior vai, naturalmente, para Carolina, mas as restantes nomeações, num lote deveras restrito, justificam a época de excelência do Armacenenses.



Atitude e motivação sempre presentes nos jogos do Armacenenses

D.R.

EVENTO TERÁ LUGAR ENTRE 12 E 14 DE AGOSTO

'Mar Me Quer' regressa com muita música este mês

A zona ribeirinha de Portimão volta a ser palco de mais uma edição do Festival 'Mar Me Quer', entre 12 e 14 de agosto, com animação, concertos e um ambiente descontraído.

O recinto, que abre portas às 18h00, estará instalado junto à sede do Clube Naval e decorre na semana seguinte ao Festival da Sardinha.

Sob o mote 'Onda do Ambiente', o Festival tem confirmadas as atuações de Sertanejo, Chico da Tina e Maiara & Maraisa no primeiro dia. A 13 de agosto o cartaz fica a cargo de Kiko Is Hot, Kevinho e Veigh, encerrando, no dia 14, com Cripta, Lon3r Johny e Orochi. Nos três dias, o sunset será da responsabilidade de Noisetribe.

Este é um evento que cos-



MAR ME QUER

tuma atrair públicos variados, desde jovens a famílias, oferecendo um espaço de convivência e diversão para todas as

idades. Combina música, com sustentabilidade e valorização do património local e é já, na sua quinta edição, uma referên-

cia na região.

As entradas custam entre 20 e 50 euros e podem ser adquiridas online (marmequer.pt).

MOSTRA DÁ A CONHECER FOTOS CAPTADAS POR ALUNOS

Mercado Municipal expõe 'Semana da Laranja'

A exposição 'Semana da Laranja' parte de um desafio lançado aos alunos do curso de técnico de fotografia da Escola Profissional Gil Eanes para participarem num concurso interno, que teve como ponto de partida a cobertura das iniciativas integradas neste evento, promovido no Mercado Municipal, em

fevereiro.

Este convite permitiu que os jovens experimentassem trabalho no terreno, estimulando a criatividade, o rigor técnico e o talento dos estudantes, numa ação que serviu também para selecionar as interpretações mais marcantes, dinâmicas e melhor conseguidas a

nível estético.

A exposição final, agora patente ao público até dia 30 de setembro, reúne o conjunto das melhores imagens captadas. Através do olhar atento dos alunos, os visitantes são convidados a redescobrir as cores, as texturas e as dinâmicas humanas que valorizam a

identidade agrícola, económica e cultural da região.

A mostra, que pode ser visitada de segunda-feira a sábado, das 7h00 às 14h00, e apenas nos dias úteis das 17h00 às 20h00, resulta da colaboração entre a Câmara Municipal e a Escola Profissional Gil Eanes de Portimão.

CIDADE VOLTA A SER ESCOLHIDA PARA RECEBER A MOSTRA

World Press Photo expõe melhores imagens do ano em Portimão

CHANTAL PINZI



Foto captada em Marrocos por Chantal Pinzi

TYRONE SIU



Imagem de Tyrone Siu mostra desespero perante um incêndio mortal em Tai Po

Portimão é a primeira cidade a apresentar a exposição World Press Photo em Portugal, entre 10 e 30 de agosto, no espaço da antiga loja. Com curadoria da Associação Cultural Música XXI, a mostra apresenta as imagens captadas em 2025, consideradas as melhores do mundo.

O concurso anual promovido pela World Press Photo Foundation, que conta já com 69 edições, reconhece e celebra o melhor fotojornalismo e fotografia documental produzidos no último ano, apresentando as 42 fotografias vencedoras, selecionadas entre 57 376

imagens, submetidas por 3747 fotógrafos de 141 países. É um conjunto que o júri descreve como um espelho das “questões mais prementes da nossa época”.

Da separação de famílias migrantes nos Estados Unidos à fome em Gaza e à longa luta por justiça das mulheres indígenas na Guatemala são várias as imagens premiadas.

A grande vencedora foi a fotógrafa norte-americana Carol Guzy, que captou a 26 de agosto de 2025, a foto no edifício federal Jacob K. Javits, em Nova Iorque, um dos poucos espaços onde foi permitida a presença de fotógrafos.

A imagem mostra o mo-

mento em que Luis, um migrante equatoriano, é detido por agentes do Immigration and Customs Enforcement (ICE), após uma audiência no Tribunal de Imigração. Segundo a família, não tinha registo criminal e era o único sustento do agregado. A mulher, Cocha, e os três filhos do casal, de 7, 13 e 15 anos, ficam mergulhados num profundo sofrimento, confrontados com dificuldades financeiras imediatas e um forte impacto emocional.

Ao longo dos anos, a World Press Photo consolidou-se como uma das mais prestigiadas exposições internacionais de fotojornalismo, dando a conhecer histórias que importam

(‘Stories that Matter’) e promovendo a reflexão sobre os acontecimentos que marcam o mundo.

Em Portimão, a mostra é já um marco da programação cultural, reafirmando a importância da cidade, por ser a primeira em Portugal a acolher, nos últimos anos, este evento de referência internacional.

A exposição itinerante World Press Photo 2026 passará por mais de 60 cidades em todo o mundo e, em Portimão, poderá ser visitada todos os dias entre as 18h00 e as 24h00. Os interessados podem obter mais informações sobre a mostra online (www.worldpress-photo.org).

Música e tradição marcam eventos de Verão

É já no dia 22 agosto, às 21h30, que a Junta de Freguesia de Portimão volta a promover o Festival de Acordeão João César. Será na Praça da República que diversos músicos vão encantar o público com as melodias entoadas a partir deste instrumento.

O evento tem vindo a afirmar-se no panorama musical regional e nacional, sendo uma forma de prestar homenagem a João César, figura marcante da cultura portimonense.

Mais do que um espetáculo, é um tributo ao legado que o artista deixou e ao modo como, com o seu talento e dedicação, ajudou a projetar o nome de Portimão além fronteiras.

Este é um dos pontos altos da programação que a Junta de Freguesia de Portimão está a promover, a que se juntam muitas outras propostas. Uma delas será o 'Banho 29' que habitualmente tem forte adesão da comunidade. É a recriação de uma tradição antiga que marcou várias gerações de residentes e que decorre no dia 29 de setembro, Dia de São Miguel, à seme-



Festival enaltece o acordeão e um grande artista portimonense

lança de anos anteriores, na Praia do Vau.

Esta iniciativa representa um convite a toda a população para se associar à festa, com vestimenta a rigor e farnel para partilhar, porque este é um evento com uma forte componente de convívio, que culmina com a tradicional ida a banhos à

meia-noite.

Além destas, a Junta de Freguesia de Portimão promove ainda a 'Música no Coreto', na zona ribeirinha da cidade. Os concertos são sempre às 21h00 e o próximo será no dia 21 de agosto, com uma noite de karaoke pelo DJ Ricky. Segue-se a Banda Saia, no dia 28, o artista

José Manuel Martins, no dia 4 de setembro, e 'Dois Contos de Reis', no dia 11 de setembro.

É também no mês de setembro que retoma a iniciativa 'EntreArtes', no pátio da Junta de Freguesia, que convidará, no dia 5, entre as 18h00 e as 20h00, a fadista Ana Marques para animar o fim de tarde.

TRABALHOS ESTÃO PATENTES NA CASA MANUEL TEIXEIRA GOMES

'Sementes da Boca' apresenta perspectiva de Lúcia Fernandes Rodrigues

Lúcia Fernandes Rodrigues inaugurou no dia 1 de agosto a exposição de fotografia 'Sementes da Boca', na Casa Manuel Teixeira Gomes.

Com entrada livre, a mostra pode ser visitada até 29 de agosto, de terça a sexta-feira, das 10h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h00, ou aos sábados no

mesmo horário da tarde. Nasceu em Moçambique e a residir em Lagoa há mais de 50 anos, a autora escreve há três décadas, mas há três anos decidiu

que os seus textos merecem ser ilustrados, o que despertou em si o gosto pela fotografia, partilhando agora a sua visão nesta exposição.

14 E 15 AGOSTO

Humor.PTM garante muitas gargalhadas em agosto

O Humor.PTM chega a Portimão já a partir de dia 14 de agosto com seis sessões, sempre às 22h00, no Teatro Municipal.

Esta será a sexta edição do Festival de Comédia que coloca no palco portimonense alguns dos mais conhecidos representantes do stand up nacional, sem esquecer a prata da casa.

A abrir a edição deste ano estará o conhecido grupo de teatro do Boa Esperança Atlético Clube Portimonense com a revista à portuguesa, nos dias 14 e 15 de agosto.

'Boa Esperança em revista' inicia-se com uma homenagem a este género teatral. Seguem-se depois diversos quadros humorísticos, como 'As Migas... da Má-Língua', centrado em duas empregadas de limpeza e nos seus mexericos, 'Nem o Puto Nasce, Nem o Hospital Cresce', uma sátira às dificuldades no acesso à saúde, '3ª Companhia', uma paródia ao universo militar, 'Entre Memórias e Silêncio', sobre a solidão na terceira idade, 'Lisboa', homenagem à fadista

Anita Guerreiro e às tradições populares, 'A Mangureira da Família', uma comédia em torno de um testamento, e 'Viva el México', onde o choque cultural dá origem a momentos caricatos.

Na semana seguinte, 'O Pacote' será o grande destaque de 21 de agosto, num espetáculo protagonizado por Eduardo Madeira e Jel. No dia seguinte, será a vez de Vítor Sá e Chimpas Brito.

Na última sexta-feira do mês, dia 28, a comédia fica a cargo de Dagú e de Mónica Vale de Gato, encerrando a edição deste ano do Humor.PTM, no dia 29, com as atuações de Luís Franco-Bastos e de João Pedro Pereira. O host das sessões será, tal como habitual, Mário Falcão. As entradas custam 20 euros e já podem ser adquiridas online (bol.pt).



21 AGOSTO



FOTOS: D.R.



22 AGOSTO



28 AGOSTO



29 AGOSTO

PROGRAMA

14 E 15 AGOSTO
'Boa Esperança em Revista' pelo Boa Esperança Atlético Clube

21 AGOSTO
'O Pacote' com Eduardo Madeira e Jel

22 AGOSTO
Vítor Sá
Chimpas Brito

28 AGOSTO
Dagú
Mónica Vale de Gato

29 AGOSTO
Luís Franco-Bastos
João Pedro Pereira

*Host das sessões
Mário Falcão

ASSOCIAÇÃO COM INTERVENÇÃO CULTURAL E SOCIAL DE RELEVO

Grupo Amigos de Lagos faz a diferença na comunidade

FOTOS: D.R.



Passeio à Ria Formosa, com muitos associados

●●● HÉLIO NASCIMENTO

Fundado em 1993, o Grupo de Amigos de Lagos não tardou a encontrar um espaço de eleição entre a comunidade, quer pelos seus princípios – a defesa e promoção dos valores e interesses dos lacobrigenses – quer, também, pela diversidade das suas atividades, marcadamente culturais e sociais. Sem esquecer o papel determinante dos muitos fundadores (27) e distribuindo méritos por todos os colegas que estão consigo na

direção, Carlos Matos, o atual presidente, falou à Algarve Vivo e deixou bem claro que importa pugnar “pelos ideais de um Lagos sempre melhor”. Uma entrevista singular num contexto plural.

Como e quando surgiu o Grupo de Amigos?

A Associação Grupo de Amigos de Lagos (GAL), sem fins lucrativos, foi constituída por escritura pública em 27 de janeiro de 1993, tendo por objetivos a defesa e a promoção dos valores e interesses de Lagos e das suas gentes, através de

iniciativas de carácter social, cultural e recreativo. O dia en-

calendário local, pois é quando comemoramos a elevação de



“Cidadãos unidos deram o seu contributo para a construção de uma cidade histórica, de cultura e aberta ao mundo”

tão escolhido, 27 de janeiro, é uma data importante no nosso

Lagos a cidade, ocorrida no ano de 1573, por decisão do então

rei de Portugal D. Sebastião.

Uma iniciativa de cidadãos lacobrigenses?

O GAL nasceu da iniciativa e determinação de um grupo de cidadãos lacobrigenses

aberta ao mundo, cosmopolita... Foram cidadãos e cidadãs ativos, intervenientes na vida económica, social, cultural, política da cidade que reconheceram a importância da união, a força do grupo associativo

“O que nos une é a consideração pela partilha dos conhecimentos, pela valorização pessoal, pela apresentação de projetos e iniciativas que consideramos úteis para esta comunidade”

unidos, no propósito de valorizar e promover os valores da história local, do papel dos muitos cidadãos que ao longo de muitas gerações deram o seu contributo, nas mais variadas áreas, para a construção de uma cidade marcadamente histórica, de trabalho, de cultura e de solidariedade e

para debate de ideias e produção de projetos e obras ao serviço da sua comunidade.

O que têm privilegiado em termos de eventos culturais? Conferências, apresentação de livros, exposições...

Nós, que fomos eleitos em 2022, com uma assinalável participa-



Carlos Matos, ao centro, com André Gomes e João Moreira

ção feminina, temos mantido o rumo que nos foi legado pelas anteriores direções, de bem servir. Temos seguido o lema de falar ao coração dos nossos associados com particular foco na

participação ativa nas áreas do enriquecimento cultural, pela realização de conferências temáticas, apresentação de livros de autores locais e regionais, jantares de debates temáticos em bom convívio. Outra vertente da nossa atividade tem sido a realização de visitas guiadas ao património local, regional e também nacional na descoberta da riqueza patrimonial e ambiental existente no nosso país.

Como é que a comunidade tem respondido?

A comunidade tem respondido bem, com muito interesse e envolvimento, assistindo e participando nas várias atividades que temos realizado. Refiro como exemplo o significativo aumento de número de sócios.

Consideram-se um pouco elitistas, ou nem por isso?

Não, não nos consideramos elitistas nem nós nem os que estiveram antes de nós. O



Na apresentação do livro 'Ensaio', por altura do aniversário do GAL

nosso pensamento vai para o direito à igualdade de oportunidades para todos, independentemente da sua origem, formação académica ou atividade profissional. Aqui o que nos une é a consideração pela partilha dos conhecimentos, pela valorização pessoal, pela apresentação de projetos e iniciativas que consideramos úteis para esta comunidade onde vivemos. A porta está aberta a todos.

Há muitos lacobrigenses 'de peso' no grupo? Ex-políticos, presidentes de instituições, professores...

Sim, uma das coisas que a idade traz para todos nós é, sem dúvida, o aumento do peso... falando a sério, para nós e como já referi anteriormente, as cidadãs e cidadãos são todos merecedores do mesmo estatuto. Todos iguais!



A foto de 'família' na visita à Assembleia da República

Fazia falta a Lagos um grupo como o vosso?

Sim, fazia falta... a vida e o tempo assim o têm demonstrado. O GAL foi criado há 33 anos e cá está bem vivo, com

cada vez melhor.

Neste contexto, há um vazio em outras cidades algarvias?

Não tenho condições nem conhecimentos seguros para res-

que nas cidades e vilas da nossa região tenham surgido, ao longo dos anos, associações e instituições que têm na sua origem pressupostos semelhantes ao GAL.

A nova sede, no edifício da Janela Manuelina, deu um outro 'ar', para melhor, ao Grupo de Amigos de Lagos? Porquê?

Sem dúvida! É um espaço com todas as condições para potenciar o trabalho da nossa Associação. É um edifício relativamente pequeno, mas em muito boas condições, numa das praças mais emblemáticas da cidade – a Praça do Infante – e que nos vai permitir realizar os encontros, reuniões de trabalho e até eventos abertos ao público com todas as condições de conforto e segurança. Manifesto aqui o nosso reconhecimento ao município por esta decisão que muito nos orgulhou.

Qual é o vosso tipo de 'agenda' e de funcionamento?

Temos um plano de atividades e respetivo orçamento aprovados, dando seguimento às ações que temos vindo a desenvolver. Destaco o retomar da edição de uma coletânea de poesia de vários autores locais, por exemplo. Em 11 de outubro iremos realizar um almoço convívio com a orquestra Algarve Camerata, seguindo-se uma Conferência com a arquiteta Maria José Lains a 24 de outubro sobre o Gótico nas 21 igrejas de Tavira. Continuaremos a promover visitas ao património histórico e ambiental, estando na mira uma visita para novembro à zona Oeste do país.

Que ideias para o futuro?

Continuaremos, com o entusiasmo dos nossos associados, a planear atividades que nos proporcionem bons momentos.

"O GAL foi criado há 33 anos e cá está bem vivo, com muitos associados, cheio de força e projetos. É minha convicção que estamos cá para durar, para o passar às gerações mais novas"

muitos associados, cheio de força e projetos. É minha convicção que estamos cá para durar, para o passar às gerações mais novas que continuarão a pugnar pelos mesmos ideais de um Lagos sempre e

ponder com rigor à questão. No entanto, penso que as comunidades procuram sempre respostas para as suas inquietações e preocupações comuns, caminhos para a resolução dos seus problemas. E daí acredito

PROGRAMA INCLUI AINDA UM 'SUMMER CAMP'

Jovens músicos sobem ao palco do 'Lagos MMFest'

FOTOS: D.R.



Após o 'Summer Camp' os jovens vão atuar no Festival na Praia da Luz

A Orquestra Ligeira de Lagos desafiou vários jovens músicos a participar numa nova edição do 'Lagos Music Summer Camp', entre os dias 10 e 14 de agosto. Direcionada para inscritos a partir dos 12 anos, o evento convida a viver uma experiência intensiva de formação, criação artística e performance ao vivo.

Integrado na programação do 'Lagos MMFest'26, que decorre de 14 a 16 de agosto, na Praia da Luz, o 'Summer Camp' termina com um dos momentos mais marcantes da semana, no qual os participantes sobem ao palco principal do festival para atuar perante o público, propor-

cionando-lhes uma experiência real de palco ao lado de músicos profissionais e sob a sua mentoria.

Assim, durante cinco dias, antes do 'Lagos MMFest', os jovens terão acesso a aulas de instrumento, ensaios de combo, improvisação, workshops e masterclasses, num ambiente pensado para estimular a criatividade, a colaboração e o crescimento artístico. O programa aposta numa abordagem prática e contemporânea, privilegiando a experimentação musical e o trabalho em conjunto.

A edição de 2026 conta, segundo a Orquestra Ligeira de Lagos, com um corpo docente que reúne um conjunto de músicos e professores com carreiras

nacionais e internacionais.

São os casos de Marta Rodrigues, distinguida com o Prémio Prata 2025, Lucas Hardy, músico suíço que cruza jazz, música clássica, pop e música brasileira, Cátia Ribeiro, que

já atuou em eventos como o Festival Cool Jazz, Ana Albino, colaboradora de artistas como Teresa Salgueiro, Maria João e Leo Brouwer, ou Léo Vrillaud, docente com experiência internacional, incluindo projetos pedagógicos na Índia.

São ainda convidados Francisco Nogueira, compositor distinguido na Berlimale 2022, Néstor Díaz, músico com mais de 600 concertos realizados por toda a Europa, Sebastião Bergmann que integra projetos como GUME, Charif Megarbane e möli.

O 'Summer Camp' inclui ainda masterclasses dedicadas a competências fundamentais para os músicos da atualidade, que serão orientados por Rafael Correia, com a 'Introdução ao DJing', Catarina Silva que apresenta 'As Redes Sociais como Portefólio Artístico' e Sebastião Bergmann e Léo Vrillaud que ensinarão 'Fundamentos de Ritmo e Harmonia'.



MEDIDA PRETENDE AUMENTAR RECICLAGEM NO CONCELHO

Câmara Municipal reforçou recolha seletiva

A Câmara Municipal de Albufeira firmou um protocolo com a empresa Algar, responsável pela recolha e valorização dos resíduos recicláveis na região.

A autarquia decidiu, desta forma, assumir a recolha seletiva dos ecopontos e porta a porta destinada ao comércio e serviços em todo o concelho.

“A transferência destas competências representa um passo importante na melhoria da gestão de resíduos no concelho, permitindo ao município desenvolver um serviço de maior proximidade” junto da comunidade e dos agentes económicos, “com uma resposta operacional mais célere, eficiente e ajustada às necessidades locais”.

Com esta alteração, a Câmara Municipal de Albufeira afirma que um dos principais objetivos

é aumentar a participação da população nos processos de reciclagem e, em consequência, a quantidade de resíduos recicláveis recolhidos e encaminhados para valorização.

No setor do comércio e serviços, “a recolha porta a porta é assegurada pelo município através de um modelo mais personalizado, adaptado às características e expectativas de cada estabelecimento, contribuindo para uma maior adesão à separação de resíduos e para o aumento da taxa de reciclagem”, argumenta a autarquia.

Esta gestão permite também “intervir de forma mais rápida na manutenção de equipamentos de deposição seletiva que se encontrem avariados, assegurando melhores condições de funcionamento da rede de ecopontos existente no concelho”.

Em paralelo, o município revela estar a preparar um inves-



D.R.

Câmara de Albufeira decidiu apostar na recolha seletiva para aumentar reciclagem

timento para aquisição de novos equipamentos de deposição seletiva, reforçando a cobertura do serviço e, ao mesmo tempo,

respondendo aos diversos pedidos de instalação de ecopontos efetuados ao longo dos últimos anos.

AGÊNCIA APOSTOU NA DIVERSIFICAÇÃO DE AÇÕES

APAL faz balanço de primeiro semestre

A Agência de Promoção de Albufeira (APAL) realizou uma sessão pública em julho, na qual apresentou o balanço das atividades desenvolvidas no primeiro semestre do ano. Na reunião, no auditório da AHETA, estiveram parceiros, associados e entidades oficiais. “Atualmente com 257 associados, que

asseguram uma contribuição anual de 195 mil euros para o seu orçamento, a APAL apostou na diversificação de ações e na otimização de recursos, com vista a cumprir o objetivo de promover Albufeira com a maior eficiência possível”, descreve a APAL.

Um dos momentos que

consideram ter marcado este primeiro semestre foi a entrega de um novo plano estratégico sobre o destino Albufeira a Rui Cristina, presidente da Câmara Municipal, no qual são identificadas as prioridades e expressa a intenção da APAL de trabalhar em conjunto com o município na promoção turística.

Além de ações promocionais da APAL, que alcançaram 12 milhões de pessoas em mercados estratégicos, foi impulsionada uma estratégia digital, que tem assegurado uma divisão entre a comunicação institucional e a promoção turística direcionada aos visitantes, através do site e das redes “Visit Albufeira”.

WORLD PRESS PHOTO



EXPOSIÇÃO 2026

10 - 30 Agosto
Antiga Lota, Portimão
18h00 - 00h00

www.worldpressphoto.org

AUMENTO DE APENAS 1% POR CENTO NO PRIMEIRO SEMESTRE

Reciclagem de embalagens continua insuficiente

No primeiro semestre de 2026, as embalagens da recolha seletiva enviadas para reciclagem registaram um ligeiro crescimento de 1% com apenas 233 065 toneladas de embalagens recolhidas dos ecopontos (+2 071 toneladas face ao período homólogo).

Apesar do crescimento, a Sociedade Ponto Verde (SPV) alerta que este ritmo continua muito aquém do necessário para que Portugal cumpra as metas de reciclagem de embalagens, mantendo-se particularmente preocupante a situação do vidro, cuja separação cresceu também apenas 1%.

“Metade do ano já passou e os números mostram que, se continuarmos neste caminho, estaremos perante mais um ano em que não conseguiremos cumprir as metas de reciclagem de embalagens. O sistema continua a responder abaixo do seu potencial e aquilo que falta, neste momento, é agir no terreno. É imperativo transformar o investimento já realizado em melhores resultados na recolha seletiva e na triagem para conseguirmos aumentar a reciclagem de embalagens”, afirma a CEO da Sociedade Ponto Verde, Ana Trigo Morais.

Como a SPV tem vindo a reforçar, é urgente que o país aumente significativamente as



Sociedade Ponto Verde considera que os consumidores têm de se mobilizar em prol da reciclagem

quantidades de embalagens enviadas para reciclagem para cumprir a meta atualmente em vigor – reciclar 65% das embalagens colocadas no mercado.

Recorde-se que Portugal ficou aquém deste objetivo que é exigido a nível europeu ao ter registado, em 2025, uma taxa de retoma de resíduos de embalagens de 60,5%, tendo entrado em incumprimento das metas europeias de reciclagem.

Para a SPV, o principal desafio continua a estar na eficiência da recolha seletiva e da triagem. Apesar dos sucessivos apelos à participação dos cidadãos, o esforço dos consumidores tem de ser acompanhado por uma melhoria do serviço prestado.

“Os cidadãos têm vindo a ser chamados a participar e a separar corretamente as suas embalagens. Mas também esperam

encontrar um serviço com mais qualidade e conveniência, com ecopontos mais acessíveis, disponíveis, limpos e recolhidos com regularidade. A verdade é que o sistema está a ser financiado, mas esse investimento continua sem se traduzir numa melhoria de serviço que é urgente e necessária”, acrescenta.

Os dados

Entre os diferentes materiais, destacam-se evoluções positivas no papel/cartão (+5%) e no alumínio (+7%). Já no vidro, o crescimento de apenas 1% continua a colocar em causa o cumprimento da respetiva meta de reciclagem. Também o ECAL (Embalagens de Cartão para Alimentos Líquidos), apesar de apresentar sinais de recuperação, permanece 1% abaixo dos valores registados no período

homólogo.

No que diz respeito ao plástico, a análise revela uma realidade distinta entre os diversos tipos de plásticos. Embora, genericamente, apresente uma quebra, esta é explicada sobretudo pela diminuição das chamadas Outras Embalagens de Plástico (categoria que inclui, por exemplo, embalagens de batatas fritas, copos de iogurte e embalagens de frutos secos).

Em contrapartida, algumas tipologias apresentam desempenhos muito positivos: o filme (sacos com e sem asas e plástico que envolve os packs de pacotes de leite) cresce 8%; o PEAD (embalagens como frascos de detergente ou shampoo) aumenta 3%; e o PET (utilizado nas garrafas de bebidas) regista um crescimento de 6%.



Hepatites Virais: no Caminho tortuoso para a Erradicação

Joana Nunes • Médica e secretária-geral da Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia

O que são as hepatites virais? As hepatites virais são infeções do fígado causadas pelos vírus A, B, C, D e E. As hepatites A e E transmitem-se sobretudo através do consumo de água ou alimentos contaminados, podendo a hepatite E estar igualmente associada ao consumo de carne mal cozinhada. As hepatites B, C e D transmitem-se por contacto com sangue contaminado, por relações sexuais desprotegidas ou da mãe para o bebé durante a gravidez ou o parto. As infeções pelos vírus das hepatites B, C e D podem tornar-se crónicas e são estas formas crónicas que representam a maior ameaça para a saúde pública, uma vez que podem progredir para cirrose hepática, insuficiência hepática e cancro do fígado.

Quais os sintomas e quem pode estar infetado?

As hepatites virais são silenciosas, permanecendo assintomáticas durante muitos anos. Importa sublinhar que as hepatites virais não afetam apenas utilizadores de drogas injetáveis ou homens que têm sexo com homens. Por esse motivo, o rastreio universal é fundamental. Em Portugal, a Direção

-Geral da Saúde recomenda que todos os adultos realizem, pelo menos uma vez na vida, o rastreio para as hepatites B e C.

Um pouco de história e panorama atual das hepatites virais

Poucas áreas da medicina apresentam uma história de progresso tão extraordinária como a das hepatites virais. O vírus da hepatite B (VHB) foi descoberto há mais de 50 anos por Baruch Blumberg, um feito que lhe valeu

casas seguras e altamente eficazes que permitem curar a hepatite C e tratamentos capazes de controlar a infeção crónica pelos vírus das hepatites B e D, reduzindo significativamente o risco de complicações. Seria, por isso, expectável estarmos próximos da eliminação destas doenças.

No entanto, a realidade é bem diferente. Estamos ainda muito longe de atingir os objetivos da Organização Mundial da Saúde (OMS) de eliminar as hepatites

das pessoas com infeção pelo vírus da hepatite C estejam diagnosticadas e, entre estas, muitas continuam sem acesso ao tratamento.

Nunca tivemos tão boas armas para combater as hepatites virais e, paradoxalmente, nunca estivemos tão conscientes da distância que nos separa da sua eliminação.

É, por isso, urgente detetar novos casos. Tal exige uma maior sensibilização da população e da comunidade médica para a importância do rastreio universal, uma aproximação dos cuidados de saúde às populações mais vulneráveis, bem como reforçar as estratégias de vacinação dirigidas aos grupos de maior risco. Por fim, é essencial combater o estigma associado às hepatites virais, que continua a afastar muitas pessoas do diagnóstico e do tratamento.

A Sociedade Portuguesa de Gastrenterologia apela a todos os cidadãos para que realizem o rastreio para a hepatite B e para a hepatite C e confirmem se se encontram vacinados contra as hepatites A e B. Fale com o seu médico e ajude-nos a aproximar-nos da erradicação das hepatites virais.

As hepatites virais são silenciosas, permanecendo assintomáticas durante muitos anos

o Prémio Nobel da Medicina em 1976. Anos mais tarde, em 1989, foi identificado o vírus da hepatite C (VHC), até então conhecido por hepatite não-A não-B.

Desde então, alcançaram-se avanços notáveis na prevenção, no diagnóstico e no tratamento destas doenças. Atualmente, dispomos de vacinas eficazes contra as hepatites A e B e, em alguns países, contra a hepatite E. Existem também terapêuti-

virais como problema de saúde pública até 2030. Todos os anos ocorrem cerca de 30 milhões de novas infeções pelos vírus das hepatites, aproximadamente 300 milhões de pessoas vivem com infeção crónica e cerca de 1,3 milhões de pessoas morrem anualmente devido às suas complicações.

Estima-se que apenas 13% das pessoas com infeção crónica pelo vírus da hepatite B e 36%



Cancro da bexiga: uma doença frequente, silenciosa e ainda subvalorizada

João Rato • Médico e coordenador de Oncologia Hospital da Luz Setúbal

O cancro da bexiga permanece, paradoxalmente, uma das neoplasias mais frequentes e, simultaneamente, menos valorizadas na prática clínica e na perceção pública. De acordo com o GLOBOCAN, integra os tumores mais incidentes a nível mundial, com cerca de 600 000 novos casos e mais de 200 000 mortes anuais.

Em Portugal, estima-se a ocorrência de aproximadamente 2000 novos casos por ano, refletindo uma carga oncológica significativa. Ainda assim, raramente recebe atenção proporcional à sua incidência e impacto, o que contribui para atrasos no diagnóstico e perda de oportunidades de intervenção precoce.

Um dos aspetos mais preocupantes é a desvalorização dos sintomas iniciais. A hematúria (sangue na urina), mesmo quando intermitente e indolor, deve ser encarada como um sinal de alarme oncológico até prova em contrário. A sua interpretação como um evento benigno ou

transitório — quer pelo doente, quer no primeiro contacto com o sistema de saúde — traduz uma falha crítica na valorização clínica deste achado.

A banalização de um dos sinais mais clássicos de apresentação constitui, assim, um entrave relevante ao diagnóstico atempado, com impacto direto no estadiamento e no prognóstico.

Importa também reconhecer que o cancro da bexiga é, em grande medida, uma doença evitável. O tabagismo permanece o principal fator de risco, sendo responsável por uma proporção substancial dos casos. No entanto, a sua associação a este tumor continua a ser menos reconhecida pela população do que noutras neoplasias, o que limita o impacto das estratégias de prevenção.

Do ponto de vista clínico, trata-se de uma doença heterogénea, com comportamentos biológicos distintos. Enquanto algumas formas se mantêm superficiais e controláveis, outras evoluem rapidamente para doença invasiva e metastática. Esta variabilidade exige preci-

são diagnóstica e uma abordagem diferenciada.

Paralelamente, persiste ainda um caminho relevante na melhor compreensão da biologia molecular tumoral, cuja evolução permitirá uma estratificação mais fina dos doentes e uma seleção terapêutica mais personalizada, alinhada com os princípios da medicina de precisão.

Apesar dos avanços terapêuticos recentes, nomeadamente com a incorporação da imunoterapia e de novas estratégias dirigidas em diferentes estádios da doença, persistem desafios significativos. A elevada taxa de recorrência obriga a vigilância prolongada e estruturada, com impacto na qualidade de vida dos doentes e nos recursos do sistema de saúde.

Neste contexto, torna-se fundamental garantir o acesso a centros com abordagem multidisciplinar médico-cirúrgica diferenciada, capazes de assegurar uma adequada seleção e sequenciação terapêutica, bem como um seguimento ajustado ao risco de recorrência e progressão.

Neste contexto, a referência precoce e a articulação eficaz entre cuidados de saúde primários e centros especializados são determinantes. A evidência demonstra que atrasos na orientação adequada se associam a estádios mais avançados à apresentação, com impacto direto no prognóstico.

Em Oncologia, o diagnóstico precoce permanece um dos determinantes prognósticos mais relevantes. No caso do cancro da bexiga, aumentar a literacia sobre sinais de alarme, reforçar a prevenção e otimizar a articulação entre níveis de cuidados são passos essenciais para melhorar os resultados e reduzir o impacto desta doença frequentemente silenciosa, mas potencialmente grave.

O futuro da Oncologia dependerá, em larga medida, da capacidade de transformar o avanço científico em conhecimento acessível e acionável, sendo a literacia em saúde um pilar essencial para alcançar diagnósticos mais precoces, decisões mais informadas e melhores resultados clínicos.



**OS MELHORES
PREÇOS SÃO AQUI!**

Intermarché

LAGOA-CARVOEIRO
Estrada de Carvoeiro

PORTIMÃO
Antiga estrada de Lagos,
Cabeço do Mocho

PORCHES-ALPORCHINHOS
Estrada de Armação
de Pêra

MONCHIQUE
Largo do Pé da Cruz,
Ceiceira

ARMAÇÃO DE PÊRA
Avenida General
Humberto Delgado

PRAIA DA ROCHA
Edifício Varandas
da Rocha

LAGOA-CENTRO
Junto aos Bombeiros
Voluntários de Lagoa

intermarche.pt



LAGOA

Welcomes You

MORE
THAN YOU
CAN
IMAGINE

